



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: INBIO32008	COMPONENTE CURRICULAR: Manejo de Abelhas	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Biologia		SIGLA: INBIO
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

Conhecer a diversidade de abelhas. Reconhecer a importância ecológica do grupo em ambientes naturais e em cultivares. Planejar a criação racional de algumas espécies de abelhas visando a polinização e a extração de produtos apícolas. Analisar a ação humana sobre o impacto ambiental. Conhecer os impactos evidenciados pelo uso de pesticidas sobre a manutenção de ecossistemas e sobre a vida das abelhas. Visualizar possibilidades econômicas de uso sustentável das abelhas que visem a melhoria da vida das comunidades e pequenos agricultores.

2. EMENTA

Estudo da biologia das espécies de abelhas nativas e introduzidas no Brasil. Abordagem morfológica e fisiológica de algumas espécies de abelhas. Comportamento das abelhas e organização social. Montagem de meliponários e apiários de produção. Produtos apícolas e sua comercialização.

3. PROGRAMA

Diversidade de espécies e distribuição geográfica.

Noções gerais de sistemática e identificação.

Níveis de organização social.

Morfologia, fisiologia, comportamento e manejo de abelhas solitárias. Importância na agricultura.

Saída de campo: abelhas solitárias em áreas agrícolas.

Morfologia, fisiologia e comportamento de abelhas nativas e de espécies introduzidas no Brasil. Importância na agricultura

Manejo das abelhas.

Instalações e equipamentos a serem utilizados para a criação de abelhas. Montagem de meliponários e apiários de produção.

Inimigos naturais das abelhas.

Saída de campo: conhecendo um meliponário.

Produtos apícolas e sua comercialização.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COUTO, R. H. N.; COUTO, L.A. Apicultura: manejo e produtos. 3 ed. Local: Editora FUNEP, 2006

RAFAEL, J. A. Insetos do Brasil: diversidade e taxonomia. Ribeirão Preto: Holos, 2012.

TRIPLEHORN, C. A.; JOHNSON, N. F. Estudo dos insetos. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GULLAN P. J.; CRANSTON, P. S. Os insetos: um resumo de entomologia. São Paulo: Roca, 2008.

NOGUEIRA-NETO, P. Vida e criação de abelhas indígenas sem ferrão. São Paulo: Nogueirapis, 1997.

ROUBIK, D. W. Ecology and natural history of tropical bees. Cambridge: Cambridge University Press, 1989.

SILVEIRA, F. A.; MELO, G. A. R.; ALMEIDA, E. A. B. Abelhas brasileiras: sistemática e identificação. Belo Horizonte: Ministério do Meio Ambiente, Probio PNUD, Fundação Araucária, 2002.

SOARES, A. E. E.; JONG, D. Pesquisas com abelhas no Brasil. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Genética, 1992.

6. APROVAÇÃO

SOLANGE CRISTINA AUGUSTO
Coordenador(a) do Curso de Ciências Biológicas

Jimi Naoki Nakajima
Diretor(a) do Instituto de Biologia



Documento assinado eletronicamente por **Solange Cristina Augusto, Coordenador(a)**, em 04/08/2023, às 17:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jimi Naoki Nakajima, Diretor(a)**, em 16/11/2023, às 11:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4693462** e o código CRC **ACCD99FE**.

Referência: Processo nº 23117.053894/2023-23

SEI nº 4693462